

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área IntraDepartamental de Física

Exame de Física Curso de Engenharia Civil

Duração: 2^h30^{min} + 15^{min} (tolerância)

21 de Janeiro de 2009

Leia com atenção o enunciado

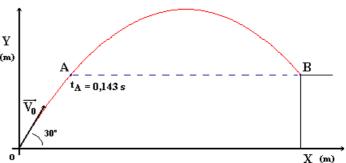
Identifique sempre todos os símbolos que utilizar e as respectivas unidades.

Considere o valor da aceleração da gravidade, g = 9,80 ms⁻².

1. Um avião com massa de 10 mil kg descola de um porta-aviões, na direcção horizontal, em 2 segundos, partindo do repouso. Sabemos que o impulso que lhe é aplicado origina uma aceleração constante de 4g.

Determine:

- 1a) [1,5 val.] o comprimento da pista de lançamento.
- **1b)** [1,0 val.] o trabalho realizado pelo mecanismos de lançamento durante esses 2 segundos da descolagem.
- 2. Um projéctil de 20 gramas é lançado da origem (no instante 0 s) fazendo um ângulo de 30° com a
- horizontal. A velocidade inicial do projéctil é de 4,9 ms⁻¹ e este vai embater na esquina de um degrau (ponto B). Sabemos que o projéctil passa no ponto A no instante 0,143 s, e que esse ponto tem a mesma altura do ponto B. Despreze todos os efeitos de atrito que possam existir.



Determine:

- 2a) [2,0 val.] o vector posição do ponto B.
- **2b)** [1,0 val.] os módulos das acelerações tangencial e normal no ponto A.
- **3.** Foi realizada uma experiência com uma mola elástica colocada na posição vertical. A experiência foi repetida 4 vezes, adicionando massas distintas e medindo as respectivas elongações sofridas pela mola. Esses valores estão sumarizados na tabela abaixo.

Experiência #	Massa (m), g	Elongação da mola (Δh), mm
1	50,0	5,4
2	100,0	10,9
3	125,0	13,8
4	150,0	16,2

- **3a)** [1,5 val.] Calcule o valor mais provável para a constante elástica da mola, tal como o seu respectivo erro.
- **3b)** [0,5 val.] Qual a frequência de oscilação do sistema massa-mola, para a 2ª experiência.
- **3c)** [1,0 val.] Se comprimirmos verticalmente a massa contra a mola e a largarmos, que tipo de movimento observará no sistema, considerando uma mola real no ar.

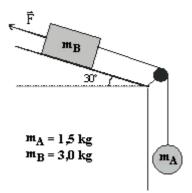
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR



Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área IntraDepartamental de Física

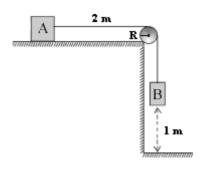
4. Os blocos A e B estão ligados por um fio inextensível e de massa desprezável, como ilustrado na figura abaixo. O bloco B desliza num plano inclinado de 30° com a horizontal, sendo os

coeficientes de atrito estático e cinético, respectivamente de 0,24 e 0,12. Sabemos que m_A = 1,5 kg , m_B = 3,0 kg e que o módulo da força F (paralela ao plano inclinado) é 50 N. A massa da roldana é desprezável.



- **4a)** [1,0 val.] Faça um esquema marcando todas as forças que actuam nos blocos A e B, indicando o corpo que exerce cada uma das interacções.
- **4b)** [2,0 val.] Calcule as tensões aplicadas pelo fio nos dois blocos.
- **4c)** [1,0 val.] Determine o intervalo de intensidade que a força F pode tomar, para que o sistema permaneça em equilíbrio.

5. A figura abaixo representa um sistema de dois blocos e uma roldana, que pode rodar livremente. A roldana tem massa $m_R = 550$ g e raio R = 4 cm. As massas dos blocos A e B são respectivamente, $m_A = 2.2$ kg e $m_B = 1.1$ kg. O bloco B está suspenso e inicialmente em repouso à distância de 1 m do solo. Os blocos estão ligados por um fio inextensível e considerado sem massa. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco A e a superfície horizontal é 22%.

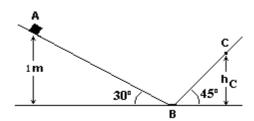


Determine:

- 5a) [2,5 val.] as acelerações dos bloco A e B e a aceleração angular da roldana.
- **5b)** [1,0 val.] o espaço percorrido pelo bloco A, desde a sua posição inicial até parar.

6. Um corpo com massa de 250 g, parte do repouso (ponto A) e desce um primeiro plano inclinado

de 30° até ao ponto B e volta a subir um segundo plano inclinado a 45° com a horizontal, parando no ponto C. Os coeficientes de atrito de deslizamento, estático e cinético, são respectivamente, 20% e 10%, entre as superfícies e a base do corpo.



- 6a) [1,5 val.] Determine a altura h_{C.}
- **6b)** [1,0 val.] Mostre que o corpo não fica em repouso no ponto C, mas volta a descer a rampa.
- **6c)** [1,5 val.] Qual o ângulo máximo que o segundo plano pode ter, para que o corpo fique nele parado, após subir?



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área IntraDepartamental de Física

Formulário

$$(\Delta Z)^2 = \left(\frac{\partial f}{\partial A}\right)^2 \Delta A^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial B}\right)^2 \Delta B^2 + \dots$$

Função	Erro
$Z = A + B + \dots$ $Z = A - B - \dots$	$(\Delta Z)^2 = \Delta A^2 + \Delta B^2 + \dots$
$Z = A \times B$ $Z = A / B$	$\left(\frac{\Delta Z}{Z}\right)^2 = \left(\frac{\Delta A}{A}\right)^2 + \left(\frac{\Delta B}{B}\right)^2 + \dots$
$Z = A^n$	$\frac{\Delta Z}{Z} = n \frac{\Delta A}{A}$
Z = kA	$\Delta Z = k\Delta A$

$$\begin{split} v &= \lim_{\Delta t \to 0} v_{med} = \lim_{\Delta t \to 0} \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{dx}{dt} \qquad x(t) = x_o + v_0(t - t_0) + \frac{1}{2}a(t - t_0)^2 \qquad v^2 = v_0^2 + 2a(x - x_0) \\ \vec{v} &= \vec{\omega} \times \vec{r} \qquad \vec{a} = \vec{\omega} \times \vec{v} \qquad h_{\max} = \frac{v_0^2 sen^2 \alpha}{2g} \qquad D_{\max} = \frac{v_0^2 sen2\alpha}{g} \\ \vec{\nabla}_{\text{BA}} &= \vec{\nabla}_{\text{B}} - \vec{\nabla}_{\text{A}} \qquad \vec{\nabla} = \vec{\nabla}' + \vec{\omega} \times \vec{r} \qquad \vec{a} = \vec{a}' + 2\vec{\omega} \times \vec{\nabla}' + \vec{\omega} \times (\vec{\omega} \times \vec{r}) \\ \vec{p} &= m \vec{v} \qquad \vec{F}_{res} = \frac{d\vec{p}}{dt} \qquad \vec{F}_{res} = m \vec{a} \qquad \vec{I} = \vec{p} - \vec{p}_0 \qquad \Delta \vec{p}_1 = -\Delta \vec{p}_2 \qquad W = \vec{F} \cdot \vec{l} \\ F_a &= \mu N \qquad \vec{F}_T = m \frac{dv}{dt} \vec{u}_T \qquad \vec{F}_N = \frac{mv^2}{\rho} \vec{u}_N \qquad \vec{F}_{el} = -k \vec{\Delta} \vec{x} \qquad \vec{F} = \vec{\omega} \times \vec{p} \\ \vec{M}_0 &= \vec{r} \times \vec{F} \qquad \boxed{\vec{M}_0 = I \vec{\gamma}} \qquad \vec{M}_0 = \frac{d\vec{L}_0}{dt} \qquad \vec{l}_0 = \vec{r} \times \vec{p} \qquad \vec{L} = I \vec{\omega} \\ I_{particula} &= mr^2 \qquad I_{disco} = I_{cilindro} = \frac{1}{2} mr^2 \text{ (eixo perpendicular)} \qquad I = I_{CM} + Ma^2 \\ \vec{r}_{CM} &= \frac{m_1 \vec{r}_1 + m_2 \vec{r}_2 + \ldots + m_n \vec{r}_n}{m_1 + m_2 + \ldots + m_n} \qquad E_{ct} = \frac{1}{2} mv^2 \qquad E_{cr} = \frac{1}{2} I \vec{\omega}^2 \qquad E_{pg} = mgh \qquad E_{pel} = \frac{1}{2} kx^2 \\ y(t) &= A \sin(\omega t + \varphi_0) \qquad a(t) = \frac{dv}{dt} = -\omega^2 x(t) \qquad T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \qquad T = 2\pi \sqrt{\frac{m}{k}} \\ y(t) &= A_0 e^{-\gamma t/2} \sin(\omega^t t + \varphi_0) \quad \text{com} \quad \omega^t = \sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2/4} \end{split}$$

$$\sin(30^{\circ}) = \cos(60^{\circ}) = 1/2$$
 $\sin(45^{\circ}) = \cos(45^{\circ})$

$$\sin(30^\circ) = \cos(60^\circ) = 1/2$$
 $\sin(45^\circ) = \cos(45^\circ) = \sqrt{2}/2$ $\sin(60^\circ) = \cos(30^\circ) = \sqrt{3}/2$

 $\sin(\alpha \pm \beta) = \sin \alpha \cos \beta \pm \sin \beta \cos \alpha \qquad \cos(\alpha \pm \beta) = \sin \alpha \sec \beta \mp \cos \alpha \cos \beta$